



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Artigos Científicos são relatórios de pesquisas, que podem ser publicados na REVISTA A LÓGICA DO DIREITO, através do domínio <http://www.alogicadodireito.com/>, caso estejam de acordo com esta norma metodológica e tenham sua publicação aprovada discricionariamente pelo Conselho Editorial da REVISTA A LÓGICA DO DIREITO; para compor as Edições desta Revista de Junho ou Dezembro de cada ano.

1.1.1. A presente norma está baseada na Coletânea de Normas sobre Documentação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro, 2000.

1.2. Os artigos deverão ser enviados com a devida identificação do(s) autor(es) (nome, formação acadêmica, profissão, nacionalidade, endereço, data de nascimento e formação acadêmica), passando, estes artigos a ficarem, desde então, vinculados exclusivamente a Revista A Lógica do Direito.

1.3. Para serem aprovados os artigos devem abordar importantes temas jurídicos e de relevante interesse para a ciência do direito e para a Revista.

1.4. O texto deve ser enviado por e-mail, no formato “doc”, em anexo, para o endereço eletrônico: **alogicadodireito@gmail.com**

1.5. O artigo deverá conter (na sequência): (1) título, (2) nome do autor (no máximo 03 [três] autores) seguido de sua formação acadêmica, (3) resumo do artigo, o qual deve conter no máximo 150 (cento e cinquenta) palavras, (4) palavras-chaves (máximo de 08 [oito] extraídas do resumo), (5) Introdução (vide item 1.6.), (6) desenvolvimento dos capítulos e subcapítulos (títulos e subtítulos), (7) conclusão, (8) notas e referência bibliográfica.

1.5.1. O título do artigo científico deve compreender a delimitação dos conceitos que o tema envolve.

1.5.2. O nome do autor (ou os nomes dos autores) do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita.

1.5.2.1. Caso haja mais de um autor, os seus nomes deverão vir em ordem alfabética, ou se houver titulações diferentes deverão seguir a ordem da maior para a menor titulação.



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

- 1.5.2.2. Os dados da titulação de cada, devem ser indicados em nota.
- 1.5.3. As palavras-chaves são palavras características do tema que servem para indexar o artigo e devem ser posicionadas logo abaixo do resumo.
- 1.5.4. Na introdução o autor deve apresentar o trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. A introdução deve apresentar:
 - 1.5.4.1. O assunto objeto de estudo;
 - 1.5.4.2. O ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
 - 1.5.4.3. Trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
 - 1.5.4.4. As justificativas que levaram a escolha do tema;
 - 1.5.4.5. O problema de pesquisa;
 - 1.5.4.6. A hipótese de estudo;
 - 1.5.4.7. O objetivo pretendido;
 - 1.5.4.8. O método de pesquisa utilizado;
 - 1.5.4.9. A razão de escolha do método e principais resultados;
- 1.6. A conclusão do artigo deve responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses abordados na introdução;
- 1.7. A conclusão também pode ser denominada como considerações finais e podem ser breves e apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.
- 1.8. Sobre o desenvolvimento dos capítulos vide item 3, sobre a confecção das notas vide item 4, sobre as referências bibliográficas vide item 6.

2. TAMANHOS, TIPOS E ESPAÇAMENTO DA FONTE, DAS MARGENS E DO PAPEL

- 2.1. O título do artigo científico e os títulos dos seus capítulos devem ser escritos em fonte “Arial”, tamanho 12 (doze), em caixa alta e negritados, sendo o título do artigo centralizado e os títulos dos capítulos alinhados à esquerda;
- 2.2. Todos os subtítulos dos capítulos devem ser escritos em caixa alta sem estarem negritados;
 - 2.2.1. As subdivisões dos subtítulos, se houver, devem ser escritas em caixa baixa e em negrito;



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

- 2.3. Os títulos devem ser separados do texto anterior (superior) por 01 (um) espaço;
- 2.4. A fonte deve ser “Arial”, tamanho 12 (doze), com espaçamento 1,15 entre linhas e com as quatro margens medindo 02 (dois) centímetros cada; em papel A4.
- 2.4.1. O texto das notas deve ser escrito com espaço simples, fonte Arial em tamanho 10.
- 2.5. Os capítulos dos artigos científicos deve ter no mínimo 08 (oito) e no máximo 15 (quinze) páginas;

3. DESENVOLVIMENTO DOS CAPÍTULOS

- 3.1. Quanto ao desenvolvimento dos capítulos, também pede-se: revisão e correção gramatical e uma exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado;
- 3.1.2. O desenvolvimento textual do artigo deve ser dividido em títulos (capítulos) e ainda subtítulos que variam em função da abordagem do tema e método;
- 3.2. SOBRE AS CITAÇÕES:
 - 3.2.1. Nas citações textuais o sobrenome do autor deverá ser escrito somente com a primeira letra maiúscula, seguido do ano da publicação da literatura utilizada, como no exemplo: Martins (1995);
- 3.3. Caso o nome do autor do texto citado e o ano da publicação estejam entre parênteses, deverão estar separados por vírgula, em letras maiúsculas como no exemplo: (DAEMON, 1974);
- 3.4. As citações curtas que contenham até 03 (três) linhas devem fazer parte do texto, devendo permanecer com a mesma fonte do texto e entre aspas. Deverão, também, conter a indicação do sobrenome do autor em letras maiúsculas, seguido do ano de publicação e da página utilizada, como no exemplo: (MARTINS, 1994, p. 10);
- 3.5. As citações longas com mais de 03 (três) linhas deverão ser separadas do texto e recuadas 04 (quatro) centímetros, alinhadas à esquerda; sendo usadas a mesma fonte do texto, porém em tamanho 10 (dez), sem aspas e espaçamento simples;
- 3.6. É vedado iniciar e terminar um capítulo ou subcapítulo com uma citação;
- 3.7. Recomenda-se que a fonte citada seja confiável;
- 3.8. Vide item 8.



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

4. SOBRE O USO DE NOTAS:

4.1. As notas devem ser apenas de caráter explicativo, ordinariamente numeradas e sequenciadas; devendo ser citadas apenas em um capítulo próprio, localizado após a conclusão e antes da bibliografia.

4.2. As notas destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

4.2.1. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

4.3. Para indicar uma nota, usam-se os algarismos arábicos, em tamanho 10, na entrelinha superior sem parênteses, logo depois da palavra digna de nota, com numeração progressiva indicada no capítulo próprio.

5. SOBRE IMAGENS, GRÁFICOS ETC.

5.1. Imagens, gráficos e ilustrações em geral, se houver, devem ser enviadas em separado, em formato jpg, gif ou similar, no menor tamanho (em KB) ou espaço possível;

5.2. O autor deve indicar o local onde deseja colocar a imagem, gráfico ou ilustração.

5.2.1. Sujeito à aprovação do Conselho Editorial em separado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas devem constar apenas as obras efetivamente utilizadas, contendo somente os autores citados no trabalho; deverão ser apresentadas em ordem alfabética em um capítulo próprio no final do trabalho. Todos os autores citados devem constar na lista de referência. Sugere-se não ultrapassar o limite de 20 (vinte) referências.

Exemplos:

6.1. LIVRO

SCHMIDT, G. D. Handbook of Tapeworm Identification. Florida: CRC Press, 1986.

6.2. CAPÍTULO DE LIVRO



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

RHOADES, M. M. Studies on the cytological basis of crossing over. In: PEACOCK, D. J.; BROCK, R. D. (Ed.). Replication and Recombination of Genetic Material. Canberra: Australian Academy of Science, 1968. p. 229-241.

MOUTINHO, Carlos Alberto. La enseñanza del voleibol – la estructura funcional del voleibol. In: GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. La enseñanza de los juegos deportivos. Barcelona: Paidotribo, 1998. cap. 2, p. 40-63.

6.3. DISSERTAÇÃO/TESE

ACOSTA-ESPINOZA, J. Variabilidade e associações entre caracteres de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) combinando policruzamentos e propagação vegetativa. 1984. Tese (Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1984.

6.4. ARTIGOS DE PERIÓDICO

RHOADES, M. M.; DEMPSEY, E. On the mechanism of chromatin loss induced by B chromosome. *Genetics*, Bethesda, v. 71, no. 1, p. 73-96, 1970. SANTIN, S. Presença da filosofia na educação física. *Revista Kinesis*, Santa Maria, v. 3, n. 1, p. 43-54, 1987.

6.5. ANAIS DE EVENTOS

SANTOS, H. P. dos ; LHAMBY, J. C. B. Competição de cultivares de beterraba açucareira e forrageira (*Beta vulgaris* L.) em 1983. In: REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DA BETERRABA AÇUCAREIRA, 3., 1984. Pelotas. Anais... Pelotas: Embrapa-UEPAE, 1985. p. 11-18.

6.6. ARTIGOS DE JORNAL

COUTINHO, W. O paço da cidade retorna ao seu brilho barroco. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p. 6. MINISTÉRIO proíbe fabricação e uso de agrotóxico à base de organoclorados. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, p. 25, 3 set. 1985.

6.7. DOCUMENTOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS:

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Educação e Cultura. Programa estadual de Educação Física – 1987/1990. Rio de Janeiro: ECEF/SEEC-RJ, 1987. Mimeografado.

6.8. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

PUCCA JÚNIOR, Gilberto Alfredo. A saúde bucal do idoso, aspectos demográficos e epidemiológicos. [artigo científico]. 2000. Disponível em: <<http://www.odontologia.com.br/artigos/saude-bucal-idoso.html>>. Acesso em (ou consultado em): 4 jul. 2000.

6.8.1. Entende-se como documentos eletrônicos os websites, blog's, mini-blog's e similares.

7. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

7.1. Os trabalhos serão avaliados por consultores, podendo ser aprovados, devolvidos aos autores para eventuais correções, desclassificados ou não recomendados.

7.1.1. No caso de devolução para correções o autor deverá devolver o artigo reformulado num prazo máximo de sete dias, contados da data da devolução;

7.2. Ao receber o arquivo do artigo via e-mail, a REVISTA A LÓGICA DO DIREITO passará a ser a única detentora do direito de publicar com exclusividade o artigo;

7.3. A veiculação total ou parcial do artigo em outros periódicos, blogs, sites e similares poderá ocorrer, desde que a fonte citada seja a REVISTA A LÓGICA DO DIREITO;

7.4. Imagens e gráficos, vide item 5.2.1.

8. RESPONSABILIDADE

8.1. As referências mencionadas e não mencionadas nos artigos publicados nesta Revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

9. DICAS DE CLARIDES HENRICH DE BARBA SOBRE A LINGUAGEM DO ARTIGO

9.1. Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das idéias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas.

9.2. Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:



NORMA PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA A LÓGICA DO DIREITO

- 9.2.1. Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;
- 9.2.2. Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- 9.2.3. Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- 9.2.4. Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- 9.2.5. A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- 9.2.6. Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas.
- 9.3. Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de idéias e imagens. Assim, ao explanar as idéias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma idéia central que se encontra ligada às idéias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.
- 9.4. Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

10. LEGALIDADE

- 10.1. A produção do artigo científico deve respeitar a legislação local em vigor.